

Tema 2 - Jesus ou Deus mudaram o Dia Santo ?

Jesus aboliu ou substituiu o sábado pelo primeiro dia ?

- Jesus veio para cumprir e não para abolir a lei

Mateus 5:

17 Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; **não vim destruir, mas cumprir.**

18 Porque em verdade vos digo que, **até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido.**

19 **Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.**

- Jesus aqui está se referindo aos mandamentos em geral dado aos homens para manterem boas relações e também **os 10 mandamentos** (onde está incluído o sábado) a prova é que ele cita em seguida alguns destes :

- **21** « Ouvistes que foi dito aos antigos: **Não matarás**... » (sexto mandamento)

- **27** « Ouvistes que foi dito: **Não adulterarás**. » (sétimo mandamento)

- Muitos cristãos que hoje procuram seguir as intrusões de Deus e observam o sétimo dia como sendo o Dia do Senhor são acusados de legalistas e de fariseus modernos. Interessante que Jesus nos disse que devemos ser mais que fariseus e procurar fazer mais ainda do que eles no sentido de procurar seguir a justiça de Deus. Neste mesmo capítulo de Mateus 5 e neste mesmo contexto de seguir os mandamentos Jesus disse :

20 « Pois eu vos digo que, **se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus .** »

- **Jesus aboliu os rituais** que simbolizavam seu ministério em favor da salvação do homem como cordeiro de Deus **após a entrada do pecado**, não a prática da justiça e das orientações de Deus ao homem para seu bem estar nem as orientações ou instituições de Deus dadas antes da entrada do pecado, como o casamento e o sábado.

- Nos versos seguintes, vemos claramente que a morte de Jesus levou ao fim (rasgou) os rituais simbólicos do santuário.

Marcos 15:

37 Mas **Jesus**, dando um grande brado, **expirou.**

38 Então **o véu do santuário se rasgou** em dois, de alto a baixo.

Efésios 2:13 Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já **pelo sangue de Cristo** chegastes perto. 14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, **derrubando a parede de separação** que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, 15 **isto é, a lei dos mandamentos contidos em ordenanças**, para criar, em si mesmo, dos dois um novo homem, assim fazendo a paz, 16 e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, tendo por ela matado a inimizade...

- **Aqui está o que Jesus aboliu** : **os rituais do santuário de Israel (lei de ordenanças)**, não os 10 mandamentos nem as leis de justiça de relações humanas, leis de saúde e leis de nosso relacionamento com Deus.

- Jesus não pôde ter abolido o sábado, o **sétimo dia**, pois este dia **não faz parte dos rituais de salvação instituídos após a entrada do pecado no mundo**. O sábado **não** tem sua origem nos rituais dados a Israel!

Que dia os apóstolos iriam continuar a observar após a ida de Jesus ao céu ?

- Uns quarenta anos após a partida de Jesus (ele morreu por volta do ano 31 da nossa era ; ver Lucas 3 :1, pois o décimo quinto ano de Tibério César foi em 27 da nossa era. Como o ministério de Jesus durou 3 anos e meio, chegamos a 31), Jerusalém foi destruída pelos romanos (no ano 70 da nossa era, confirmado pela História). Assim, antes de sua partida, Jesus advertiu seus discípulos deste acontecimento em Mateus 24 :20 « *Orai para que a vossa fuga não suceda no inverno **nem no sábado**... ».*
- Jesus sabia, portanto, que 40 anos depois de sua morte seus seguidores continuariam observando o dia do Senhor, o sétimo dia. Isto significa que Jesus não deixou nenhuma instrução para uma mudança ou um abandono da observação do sétimo dia.

Jesus aboliu os mandamentos de Deus ?

- Os mandamentos são 10.
- Segundo a Palavra de Deus, se alguém não considera um dos mandamentos, é culpado de todos.

Tiago 2:

10 Pois **qualquer que guardar toda a lei, mas tropeçar em um só ponto, tem-se tornado culpado de todos.**

11 Porque **o mesmo que disse: Não adulterarás, também disse: Não matarás. Ora, se não cometes adultério, mas és homicida, te has tornado transgressor da lei.**

- Podemos até completar dizendo que « o mesmo que disse não matarás, também disse : lembrete do dia do sábado, para o santificar ».
- Podemos ver claramente que após Jesus (o Novo testamento foi escrito muitas dezenas de anos após a ida de Jesus ao céu), os apóstolos continuavam a considerar a observação dos mandamentos de Deus como uma prova de fidelidade e amor para com Deus.
- Como podemos nós dizer que o quarto mandamento, sobre o sábado, foi o único abolido ou mudado por Jesus, se todos os outros estão ainda válidos ?
- Jesus deixou aos cristãos um termômetro que marca o « valor » do nosso amor para com ele : a obediência aos seus mandamentos, pois só pela nossa entrega a Deus e pelo nosso andar com Ele, poderemos receber poder para “andar como Ele andou” :

João 14:15 “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.”

- Só conseguimos se estamos andando diariamente com ele e recebendo seu poder : João 15:5 “Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.”

1 João 5:1 “Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é o **nascido de Deus**; e todo aquele que ama ao que o gerou, ama também ao que dele é nascido. **2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, se amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.** **3** Porque **este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos**; e os seus mandamentos não são penosos”.

1 João 3:

3 E nisto sabemos que o conhecemos; se guardamos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade; 5 mas qualquer que guarda a sua palavra, nele realmente se tem aperfeiçoado o amor de Deus. E nisto sabemos que estamos nele; 6 aquele que diz estar nele, também **deve andar como ele andou.**

1 João 3:4 “Todo aquele que pratica o pecado também transgredi a lei, porque o **pecado é a transgressão da lei.**”

- O apóstolo mostra que, dezenas de anos após Jesus ir ao céu, a lei de Deus é ainda válida, pois sem ela não saberíamos o que é pecado. É pela lei de Deus que sabemos que não devemos cobiçar, nem ter outros deuses, nem tomar o nome de Deus em vão ... e devemos descansar no sétimo dia.

- É claro que sabemos que não é pela obediência à lei que somos salvos, mas pela fé no sacrifício de Jesus, mas depois que o aceitamos, devemos “andar como ele andou”, ou seja, fazendo a vontade de Deus e descansar no sétimo dia faz parte da vontade de Deus para seus filhos. Aquele portanto que não quer aceitar esta vontade está se rebelando contra Deus.

1 Pedro 1: 22 Já que tendes purificado as vossas almas na obediência à verdade, que leva ao amor fraternal não fingido, de coração amai-vos ardentemente uns aos outros, 23 tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela **palavra de Deus**, a qual vive e permanece. 24 Porque: Toda a carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; 25 mas a palavra do Senhor **permanece para sempre**. E esta é a palavra que vos foi evangelizada.

O Sábado deve ser considerado pelos cristãos por toda a era cristã

- Mesmo o livro do Apocalipse mostra que os mandamentos de Deus devem ser considerado pelos cristãos por todas a eras futuras desde o tempo dos apóstolos:

Apoc. 12:

10 Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite.

11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.

12 Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Mas ai da terra e do mar! porque o Diabo desceu a vós com grande ira, **sabendo que pouco tempo lhe resta.**

13 Quando o dragão se viu precipitado na terra, **perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão.**

17 E o dragão irou-se contra a mulher, e **foi fazer guerra aos demais filhos dela**, os **que guardam os mandamentos de Deus**, e mantêm o testemunho de Jesus.

- Podemos ver claramente nestas passagens que cronologicamente estamos no período após a ida de Jesus ao céu.

- O verso 11 fala que “venceram pelo sangue do Cordeiro”, o que mostra que Jesus já morreu.

- O verso 12 diz que o Diabo sabe que agora “pouco tempo lhe resta”, isto só podendo ser dito depois da morte de Jesus e de sua vitória sobre Inimigo.

- No verso 13 lemos que o dragão perseguiu a mulher “que dera a luz o filho varão”, Jesus. Mais uma indicação que estamos depois de Jesus.

- O verso 17 é muito significativo, pois mostra que preocupação, a ira do Inimigo, agora que não pode mais vencer Jesus é vencer os que lhe são fiéis, que lhe seguem os passos e procuram seguir a vontade de Deus, e estes são caracterizados como “**os que guardam os mandamentos de Deus**”. Ora, como sabemos os mandamentos são 10 e o sábado do sétimo dia nele está incluído. Vemos portanto a ira do Inimigo contra os mandamentos de Deus e como procura destruí-lo ou mudá-lo.

- Mais adiante no Apocalipse, lemos igualmente que os santos são os que “guardam os mandamentos de Deus”.

Apoc. 14:12 Aqui está a **perseverança dos santos**, daqueles que **guardam os mandamentos de Deus** e a fé em Jesus.

- Amigo, amiga, cuidado para não resistir às evidências da Palavra de Deus e procurar argumentos para a observância do domingo que são inexistentes na Bíblia, mas originados na tradição dos homens por causa do ódio do Inimigo para com os mandamentos de Deus e para a lembrança de que Deus é o criador.

- Onde está claramente mostrado na Bíblia que Deus orientou a mudança do sábado para o domingo ?

- **Não Existe, mas Deus tinha previsto que os cristãos infiéis procurariam mudar o dia sagrado**

Daniel 7:

24 Quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e **depois deles se levantará outro**, o qual **será diferente dos primeiros**, e abaterá a três reis.

25 Proferirá **palavras contra o Altíssimo**, e **consumirá os santos do Altíssimo**; **cuidará em mudar os tempos e a lei**; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

26 **Mas o tribunal se assentará em juízo**, e lhe tirará o domínio, para **o destruir** e para o desfazer até o fim.

27 **O reino**, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão **dados ao povo dos santos do Altíssimo**. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe **obedecerão**.

- O livro de Daniel foi escrito séculos antes de Jesus, por volta do 6º século antes de Jesus, segundo a Bíblia ou 2º século antes de Jesus segundo alguns eruditos da Bíblia.

- Seja qual for a data, de qualquer maneira a Palavra de Deus previu com certidão que falsos cristãos tentariam mudar a lei de Deus no que concerne “os tempos” e “a lei”(verso 25).

- Entendemos por “**tempos**” a mudança do sétimo para o primeiro dia como dia sagrado e “**lei**” a alteração do quarto mandamento que fala sobre o sétimo dia como dia do senhor.

- Quem quiser saber qual foi este poder, pode procurar na História quando e por quem foi alterado o sétimo dia para o primeiro dia como dia santo. Vimos que não foi por Deus, por Jesus, pelos apóstolos ou igreja primitiva, pois estes últimos obedeciam aos mandamentos de Deus.

- A Palavra de Deus diz que o poder que quer mudar a lei de Deus está **contra Deus**, pois persegue os santos de Deus (verso 25) e blasfema contra Deus. Mas os que obedecem a Deus (v. 27) serão os que possuirão o reino.

- **Atenção para não estar do lado dos que se rebelaram contra as orientações de Deus !!**

- Todo o capítulo 7 de Daniel está em ordem cronológica e podemos ver que este poder infiel começou a agir depois de Jesus.
- Dos versos 4 ao 7 vemos que os animais representam reinos (Leão é Babilônia, Urso são os Medos e Persas, o Leopardo é a Grécia e monstro terrível é Roma) como o capítulo 2. Este poder que vai mudar a Lei de Deus vem portanto **em relação à Roma imperial**. Que poder tomou o lugar de Roma e com sede em Roma e procura dominar a mente religiosa dos cristãos dizendo por decretos o que é o certo e o errado?
- O capítulo 8:21 e 22 nos mostra que chifres são poderes que saem do outro onde estão fixados.
- Não existe na Bíblia texto algum que mostre que o sétimo dia foi transferido para o primeiro, por causa da ressurreição de Jesus, como dia sagrado.
- **Se Deus houvesse mudado seu dia sagrado ele mesmo o indicaria de maneira clara e com vários textos.**
- Muitos citam um texto de Paulo em **Colossenses 2** para dizer que o sábado foi abolido. 16 **Ninguém, pois, vos julgue** pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de **sábados**, 17 que são sombras das coisas vindouras; mas o corpo é de Cristo.
- Mas não nos esqueçamos de olhar o contexto. Paulo está condenado as doutrinas “de homens” e dar valor às “ordenanças”, rituais, pensando que isto nos farão mais puros. Vejamos o contexto.

Colossenses 2:

4 Digo isto, para que **ninguém vos engane com palavras persuasivas.**

8 Tendo cuidado para que **ninguém vos faça presa** sua, por meio de **filosofias e vãs sutilezas**, segundo a **tradição dos homens...**

11 no qual também fostes circuncidados com a **circuncisão não feita por mãos** no despojar do corpo da carne, a saber, a circuncisão de Cristo...

14 e havendo riscado o escrito de dívida que havia contra nós nas suas **ordenanças...**

18 **Ninguém atue como árbitro contra vós**, afetando humildade ou **culto aos anjos..**

20 Se morrestes com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, **por que vos sujeitais ainda a ordenanças**, como se vivêsseis no mundo,

21 **tais como: não toques, não proves, não manuseies**

22 (as quais coisas todas hão de perecer pelo uso), **segundo os preceitos e doutrinas dos homens?**

23 As quais têm, na verdade, alguma **aparência de sabedoria em culto** voluntário, **humildade fingida**, e severidade para com o corpo, mas **não têm valor algum no combate contra a satisfação da carne.**

- Aqui vemos que o que Paulo combate não são os mandamentos de Deus ou a observância do sétimo dia como dia santo, mas seguir as ordenanças que eram para o antigo Israel como a circuncisão e as doutrinas e tradições inventadas por homens como meio de ficar puro e vencer o pecado. Voltamos a dizer que o sétimo dia não foi dado aos judeus mas aos primeiros seres humanos criados e Deus foi o primeiro a observá-lo.
- Paulo enfrenta aqui e denuncia o mesmo problema que Jesus.

Marcos 7:

1 Foram ter com Jesus os fariseus, e alguns dos escribas vindos de Jerusalém,

2 e repararam que alguns dos seus **discípulos comiam pão com as mãos impuras**, isto é, **por lavar**.

3 Pois os fariseus, e todos os judeus, guardando a **tradição dos anciãos**, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente;

4 e **quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem**. E **muitas outras coisas** há que receberam para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze.

5 Perguntaram-lhe, pois, os fariseus e os escribas: **Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos anciãos**, mas comem o pão com as mãos por lavar?

6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, **hipócritas**, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim;

7 mas em vão me adoram, **ensinando doutrinas que são preceitos de homens**.

8 Vós **deixais o mandamento de Deus**, e vos apegais à tradição dos homens.

9 Disse-lhes ainda: **Bem sabeis rejeitar o mandamento de Deus, para guardardes a vossa tradição**.

13 invalidando assim a palavra de Deus pela **vossa tradição que vós transmitistes**; também muitas outras coisas semelhantes fazeis.

- Se comparamos os dois textos e contextos veremos que Jesus e Paulo condenam as ordens inventadas por homens (como a santidade do domingo mais tarde) e não os mandamentos de Deus

Colossences 2	Marcos 7
4 Digo isto, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas .	7 mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens .
8 Tendo cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas , segundo a tradição dos homens...	8 Vós deixais o mandamento de Deus , e vos apegais à tradição dos homens .
18 Ninguém atue como árbitro contra vós...	5 Perguntaram-lhe, pois, os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos anciãos...
21 tais como: não toques, não proves, não manuseies	3 Pois os fariseus, e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos , não comem sem lavar as mãos cuidadosamente;
22 (as quais coisas todas hão de perecer pelo uso), segundo os preceitos e doutrinas dos homens?	4 e quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem . E muitas outras coisas há que receberam para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze.
23 As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria em culto voluntário, humildade fingida , e severidade para com o corpo, mas não têm valor algum no combate contra a satisfação da carne.	6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas , como está escrito: Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim...
16 Ninguém, pois, vos julgue pelo comer , ou pelo beber...	4 e quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem . E muitas outras coisas há que receberam para observar, como a lavagem de copos , de jarros e de vasos de bronze.

CONCLUSÃO

concluindo esta segunda parte do Estudo, vimos que não existe na Bíblia nenhum texto que mostre claramente que Deus, Jesus, ou os apóstolos orientaram a mudança do sábado para o domingo.

Deus, quando nos deixa orientações fundamentais, Ele as apresenta claramente e quando procede a uma mudança também o faz assim, claramente.

Deus tinha instituído uma alimentação vegetariana ao homem no começo da criação (Gênesis 1:29 Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento.), mas depois, com a entrada do pecado e após o dilúvio como não

havia alimento para todos (Gênesis 6:21 mostra que ao entrar na arca Noé se alimentava de vegetais, assim como os animais), Deus permitiu ao homem comer carne, mas as que fossem apropriadas, ou “limpas” (Gênesis 9:3 Tudo quanto se move e vive vos servirá de mantimento, bem como a erva verde; tudo vos tenho dado. 4 A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.) Em Gênesis 7, Deus tinha falado sobre animais impuros e puros para alimentação (2 De todos os animais limpos levarás contigo sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea; 3 também das aves do céu sete e sete, macho e fêmea, para se conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra.) e mais tarde, em Levíticos 11, Deus mostrará claramente a lista outra vez.

Deus tinha também criado o homem para andar nu (Gênesis 2:25 E ambos estavam nus, o homem e sua mulher; e não se envergonhavam.), mas depois da entrada do pecado e a vergonha do homem (Gênesis 3:9 Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? 10 Respondeu-lhe o homem: Ouvei a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.), Deus mesmo fez roupas para eles (Gênesis 3:21 E o Senhor Deus fez túnicas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.)

Deus tinha instituído o casamento na criação (Gênesis 2:22 e da costela que o senhor Deus lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem. 23 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada. 24 Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne.) e nunca mais o aboliu.

Como já vimos na primeira parte, Deus tinha instituído o sábado na criação (Gênesis 2:1 Assim foram acabados os céus e a terra, com todo o seu exército. 2 Ora, havendo Deus completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera. 3 Abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que criara e fizera.) e o lembrou em Êxodo 20 e em várias outras partes da Bíblia e não existe um só verso, como para a mudança dos alimentos ou para a mudança de usar roupas, de que Deus mudasse o sÁbado para o domingo.

Por isso devemos ter atenção às evidências da Bíblia ela mesma. Se Deus mesmo instituiu o sábado, só Ele poderia mudá-lo e o faria claramente e não devemos nos apoiar em supostas frases de Paulo ou pela tradição dos homens ou pela beleza do dia da ressurreição de Jesus, pois tudo isto é falso e não é assim que se interpreta a Bíblia.

Que Deus nos abençoe e que peçamos a ele coragem (Atos 4:29) para sermos fiéis à sua vontade que é sempre para a nossa felicidade.

Tema preparado por Rivan dos Santos
para a emissão Uma Luz No Caminho - RADIO74
www.umaluznocaminho.net